

**FLS-6337 Partidos e Eleições no Brasil Pós-1945**  
**2º Semestre de 2018**  
**Prof. Dr. André Singer**

**Objetivos**

Com o fim do Estado Novo, o Brasil ingressa na era da democracia de massas. Até então, além de as eleições não serem competitivas, os eleitores eram parcela pouco expressiva da população nacional. Apenas cerca de 4% da sociedade elegeu a Constituinte de 1934. A incorporação das mulheres ao direito de voto, assim como a crescente urbanização e escolaridade, aumentou o eleitorado, que passou, em 1945, para 6 milhões de cidadãos, perto de 16% dos habitantes (chegando a 24% em 1962 e 70% em 2014, com 144 milhões de brasileiros tendo direito a votar).

Para organizar esse eleitorado de massa, surgem partidos nacionais (com destaque para PSD, UDN e PTB), os quais são extintos pela ditadura militar em 1965, mas encontram guarida nas agremiações autorizadas pelo regime (ARENA e MDB). Tanto a experiência pluripartidária anterior, quanto a bipartidária até 1979, foram influências decisivas sobre o sistema partidário atual (com destaque para MDB, PT e PSDB), que nasce no período da transição (1979-1988).

De 1989 a 2014, o país viveu a sua mais extensa e inclusiva experiência democrática, tendo incorporado os analfabetos ao voto em 1985. O curso tem por objetivo estudar as transformações pelas quais passaram, entre 1945 e 2014, os partidos relevantes e a sua dinâmica eleitoral, com vistas a aprofundar elementos para uma teoria da política brasileira contemporânea.

**Forma de avaliação: participação nos seminários e trabalho final.**

**Tópicos e leituras obrigatórias (os capítulos a serem lidos serão indicados no início das aulas).**

**Partidos e formação brasileira.**

Leitura obrigatória: Maria do Carmo Campello de Souza. *Estado e partidos políticos no Brasil (1930-1964)*. São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.

**Conflito distributivo e acirramento de classe.**

Leitura obrigatória: Maria Victoria Benevides. *A UDN e o udenismo: ambiguidades do liberalismo brasileiro, 1945-1965*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

**Coronelismo, clientelismo e centrismo na política brasileira.**

Leitura obrigatória: Lucia Hippolito. *De Raposas e Reformistas: o PSD e a experiência democrática brasileira, 1945-1964*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

04/09. **Semana da Pátria.**

**A tese do populismo e o golpe de 1964.**

Leitura obrigatória: Francisco Weffort. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

**Partidos e eleições na ditadura militar.**

Leitura obrigatória: Wanderley Guilherme dos Santos. “As eleições e a dinâmica do processo político brasileiro”. *Dados*, 14, 1977.

### **Greves de massa e surgimento do PT.**

Leitura obrigatória: Fábio Wanderley Reis. “Partidos, ideologia e consolidação democrática” In F.W. Reis e Guillermo O’Donnell (org.) *A democracia no Brasil. Dilemas e perspectivas*. São Paulo, Vértice, 1988.

### **Velhas tendências e novos partidos na transição.**

Leitura obrigatória: Gláucio Soares. *Colégio eleitoral, convenções partidárias e eleições diretas*. Petrópolis, Vozes, 1984.

### **Sarney, Constituinte e polarização ideológica.**

Leitura obrigatória: Bolívar Lamounier. *Partidos e utopia. O Brasil no limiar dos anos 90*. São Paulo, Loyola, 1990.

### **Classes sociais, eleição direta e rearranjo partidário.**

Leitura obrigatória: Francisco de Oliveira. *Collor, a falsificação da ira*. Rio de Janeiro, Imago, 1992.

### **23/10. ANPOCS.**

### **Governo Fernando Henrique e competição estabilizada.**

Leitura obrigatória: Fernando Henrique Cardoso. *A arte da política*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.

### **Depois de 2002: pemedebismo ou lulismo?**

Leitura obrigatória: Marcos Nobre. *Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo, Companhia das Letras, 2013.

### **Partido de classe média, partido popular e partido do interior.**

Leitura obrigatória: André Singer. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. São Paulo, Companhia das Letras, 2018.

### **Dia da Consciência Negra.**

### **Uma interpretação do impeachment de 2016.**

Leitura obrigatória: Wanderley Guilherme dos Santos. *A democracia impedida: o Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro, FGV, 2017.

### **Bibliografia complementar**

Benevides, Maria Victoria de Mesquita. *O PTB e o Trabalhismo: partido e sindicato em São Paulo, 1945-1964*. São Paulo, Brasiliense, 1989.

Brandão, Gildo Marçal. *As duas almas do Partido Comunista – 1920/29164*. São Paulo, Hucitec, 1997.

- D'Araujo, Maria Celina. *Sindicatos, carisma e poder. OPTB de 1945-65*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- Ferreira, Jorge. *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O imaginário trabalhista. Getulismo, PTB e cultura política popular 1945-64*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- Gomes, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro, FGV, 2005.
- \_\_\_\_\_, Ângela de Castro. “Trabalhismo e democracia: o PTB sem Vargas” em Ângela de Castro Gomes (org.) *Vargas e a crise dos anos 50*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.
- Hunter, Wendy. *The transformation of the Worker's Party in Brazil, 1989-2000*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010.
- Ianni, Octavio. *Política e revolução social no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.
- Keck, Margaret E. *PT, a lógica da diferença*. São Paulo, Ática, 1991.
- Lamounier, Bolívar e Cardoso, Fernando Henrique (org.). *Os partidos e as eleições no Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- \_\_\_\_\_, Bolívar (org.). *Voto de desconfiança. Eleições e mudança política no Brasil, 1970-1979*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- \_\_\_\_\_, Bolívar. *Da Independência a Lula*. São Paulo, Augurium, 2005.
- Lavareda, Antônio. *A democracia nas urnas: o processo partidário eleitoral brasileiro*. Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1991.
- Lima Júnior, Olavo Brasil. *Os partidos políticos brasileiros, a experiência federal e regional: 1945-1964*. Rio de Janeiro, Graal, 1983.
- Limongi, Fernando e Mesquita, Lara. “As eleições municipais em São Paulo: 1985-2004”, *Novos Estudos*, 81, julho de 2008.
- Limongi, Fernando e Cortez, Rafael. “As eleições de 2010 e o quadro partidário”. *Novos Estudos*, 88, novembro de 2010.
- O'Donnel, Guillermo e Schmitter, Philippe C. *Transições do regime autoritário. Primeiras conclusões*. São Paulo, Vértice, 1988.
- Oliveira, Francisco de. “Quem tem medo da governabilidade?”. *Novos Estudos*, 41, março de 1995.
- Pierucci, Antônio Flávio. “As bases da nova direita”. *Novos Estudos*, 19, dezembro de 1987.

\_\_\_\_\_, Antônio Flávio. “A direita mora do outro lado da cidade”. *RBCS*, 10, vol. 4, jun. 1989.

\_\_\_\_\_, Antônio Flávio. “A direita que flutua”, *Novos Estudos*, 29, março de 1991.

\_\_\_\_\_, Antônio Flávio. “São 1992, a vitória da direita”, *Novos Estudos*, 35, março de 1993.

Power, Timothy. *The political right in postauthoritarian Brazil. Elites, institutions and democratization*. University Park, Pennsylvania University Press, 1997.

Queiroz, Maria Isaura Pereira de. “O coronelismo numa interpretação sociológica”. In B. Fausto (org.). *História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil republicano* (vol. 3). São Paulo, Difel, 1975.

Reis, Fábio Wanderley (org.). *Os partidos e o regime. A lógica do processo eleitoral brasileiro*. São Paulo, Símbolo, 1978.

Sadek, Maria Tereza. *Eleições 1986*. São Paulo, Vértice, 1989.

Sallum Jr., Brasília. *Labirintos: dos generais à Nova República*. São Paulo, Hucitec, 1996.

Sallum Jr., Brasília. “Metamorfoses do Estado brasileiro no final do século XX”. *RBCS*, vol. 18, No. 52, Junho de 2003.

Sampaio, Regina. *Ademar de Barros e o PSP*. São Paulo, Global, 1982.

Santos, Wanderley Guilherme. “Eleição, representação, política substantiva”. *Dados*, 8, 1971.

\_\_\_\_\_, Wanderley Guilherme. *Sessenta e quatro: anatomia da crise*. São Paulo, Vértice, 1986.

Schwartzman, Simon. “Veinte años de democracia representativa en Brasil, 1945-1964”. *Revista Latino-americana de Ciência Política*, Vol. II, n. 1, abril, 1971.

Singer, André. *Esquerda e direita no eleitorado brasileiro*. São Paulo, Edusp, 2000.

\_\_\_\_\_. *O PT*. São Paulo, Publifolha, 2001.

\_\_\_\_\_. *O sentidos do lulismo. Reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.

Soares, Gláucio A. D. *Sociedade e política no Brasil*. São Paulo, Difel, 1974.

Weffort, Francisco. “Raízes sociais do populismo em São Paulo”. *Revista Civilização Brasileira*, 2, Maio de 1965.

\_\_\_\_\_, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra,

1978.

\_\_\_\_\_, Francisco. *Por que democracia?* São Paulo, Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_, Francisco. *Qual democracia?* São Paulo, Companhia das Letras, 1992.